



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE
SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizou a 88ª reunião ordinária. Com a presença dos seguintes conselheiros: Maria de Fátima Marques Gelmini e Marcelo Pereira (Representantes dos Professores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular e suplente), Mário Cezar de Moraes (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – suplente), Cristiano Reis Ancelmo (Representante dos Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Isabelle Moura (Representante dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Antonio Augusto Alves Mateus Filho (Representante do Conselho Municipal de Educação – suplente – aguardando publicação), Gilcimere Neves Paiva de Souza (Representante dos Conselhos Tutelares – suplente), Fabíola Farias Baptista da Cunha (Representante da Secretaria Municipal de Educação - titular), e Marco Antônio Rosa Silva (Representante do Poder Executivo – suplente). Justificaram a ausência as conselheiras Rosiléa Santos Couto e Lysbeth Maria Cantuária Libonati. Confirmada a existência de quórum, iniciou-se a reunião. O primeiro item foi a apreciação da ata da 87ª reunião ordinária, que foi aprovada sem ressalvas. A secretária Maria Cristina informa que já houve retorno das indicações de conselheiros para o próximo mandato do Conselho pela SME (diretor, aluno e responsável) e do CME. Aguardando as indicações do SEPE, CMDCA e do Poder Executivo. Informou ainda que a CGG recebeu a sugestão do Conselho

sobre a cartilha para o Conselho Escola- Comunidade e, que o jogo Carioca da Gema realmente foi elaborado e distribuído pela Multirio, não havendo qualquer vínculo com o FUNDEB. Sobre os “Parceiros da Educação” ainda não tivemos retorno do gabinete da SME. A seguir houve o repasse do Encontro com o Ministério Público sobre a reestrutura da Rede Municipal de Ensino. Estiveram presentes os conselheiros Isabelle, Mário, Elaine e Marco Antônio. Compareceram ao Conselho a professora Nanci Rodrigues de Oliveira e o professor Leonardo de Azevedo Confalonieri, representantes da E/SUBG/CP- Captação de Recursos e as professoras Maria Luiza Mendonça e Luzanira Sabino, representantes da E/SUBE/CED – EJA. O professor Leonardo informa que todos os Municípios recebem verbas do Governo Federal para auxiliarem na aquisição de material e ou para capacitação. O principal programa é o Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, que permite pequenos reparos e compra de material de consumo e de capital. Ligados a ele temos o Mais Educação (Educação de Horário Integral), PDDE Acessibilidade, PDE- Escola e Atleta na Escola. Até 2010 era firmado convênio entre o FNDE e o Município, desde então optou-se por uma visão global, através do Plano de Ação Articulada, com previsão de 4 ou 5 anos. Todas as Coordenadorias têm acesso aos números e valores desses programas. A professora Nanci coloca a Equipe de Captação de Recursos à disposição dos conselheiros para quaisquer esclarecimentos, através do e-mail captacaosme@rioeduca.net ou pelo telefone 2976-2504. A professora Maria Luiza informa que o Programa Projovem Urbano é um programa de política pública para jovens, cuja participação do Município do Rio de Janeiro ficou vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social de 2005 até 2012. A partir de 2012 a SME assumiu o programa. Em 2015 tivemos participação de oito escolas: uma na 1ª CRE, duas na 4ª CRE, uma na 6ª CRE, três na 7ª CRE e uma na 10ª CRE O programa é amparado pela Resolução CD/FNDE nº 60. As escolas recebem três parcelas anuais para compra de material determinado pelo FNDE, para capacitar professores, realizar aulas passeios e manutenção da sala de acolhimento, local de acolhimento dos filhos dos alunos enquanto eles assistem as aulas. Os alunos recebem uma bolsa no valor de R\$100,00. Perguntado o porquê de adesão tão baixa, a professora Maria Luiza acredita que se deve a dois fatores principais: a escola funcionar à noite e a falta de professores interessados na

participação. Informa ainda que o aluno recebe o valor da bolsa independente da sua frequência. Não havendo mais perguntas a conselheira Isabelle agradece a presença de todos. Por fim, fica confirmada a próxima reunião ordinária no dia 06/01/2016, na sala 350. E, por nada mais haver a registrar, eu, Maria Cristina Lautenschlager Kohn, matrícula 11/082831-9, investida nas funções de secretária, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 2015.

Maria Cristina Lautenschlager Kohn

matrícula 11/082831-9